A periquiteira "medicinal"

Ou: cuidando do meio ambiente externo e da ecologia cerebral.

Guilherme Athayde Ribeiro Franco*

Pouco se quer ouvir da canabinácea nativa do Brasil: a grandiúva, pau-pólvora, periquiteira. [Trema Micrantha]

Que tem CBD [canabidiol] sem ter THC [tetrahidrocanabinol - psicoativo causador de dependência, associado a vários males físicos e psíquicos - até mesmo esquizofrenia].

Assim identificaram nossos talentosos cientistas brasileiros da UFRN.

Não é só.

A periquiteria, assim chamada, atrai pássaros. Os semeadores naturais da vida!

E é excelente para reflorestar áreas degradadas.

Recuperar matas nativas é algo primário a um país que visa a ser virtuoso espelho para o desenvolvimento sustentável do planeta.

Não só tem tempos de COP 30.

É da nossa Constituição, jovem senhora de 37 anos: cuidar do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.

E primar pela saúde integral da população, sem lhe causar danos ou agravos, ainda que potenciais.

Entretanto, como a grandiúva não dá "barato" - barato que pode sair caro! - não desperta interesses do Big THC, travestido de medicina.



^{*}Promotor de Justiça (MPSP), Especialista em Dependência Química pela UNIAD/UNIFESP, associado da APMP e da ABEAD